

AGROMENSAL

Março/2018

BOI



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

BOI – O Indicador ESALQ/BM&FBovespa do boi gordo acumulou queda de 1,14% em março, fechando a R\$ 143,50 no dia 29. A média do mês, de R\$ 144,80, esteve bem próxima da de fevereiro (R\$ 145,09) e da de janeiro (R\$ 146,53), mostrando a relativa estabilidade nos preços do boi gordo neste primeiro trimestre do ano. De modo geral, a oferta de animais foi baixa, mas, como as vendas no mercado atacadista não se aqueceram de forma expressiva, a compra de novos lotes para abate ocorreu de forma limitada.

EXPORTAÇÃO – Com o consumo doméstico ainda enfraquecido, o mercado externo continua sendo um importante canal de escoamento da carne bovina brasileira neste ano e, consequentemente, um fator de sustentação aos preços internos da arroba do boi. De janeiro a março de 2018, o volume de carne bovina in natura exportado e a receita obtida com as vendas foram recordes para um primeiro trimestre.

De acordo com dados da Secex, foram exportadas 319,05 mil toneladas de carne bovina in natura de janeiro a março deste ano, 20,55% acima do volume verificado no mesmo período do ano passado. Quanto à receita, em moeda nacional, somou R\$ 4,217 bilhões no período, 24,09% a mais que a obtida de janeiro a março de 2017. Em dólar, o montante foi de US\$ 1,299 bilhão, 20,14% maior que o do primeiro trimestre do ano passado.

Em março, especificamente, as exportações somaram 121,4 mil toneladas, sendo o maior volume já embarcado pelo Brasil

em um mês de março. É, também, a maior quantidade desde agosto de 2017, quando o País enviou ao exterior 123,1 mil toneladas da carne. O volume de março supera em 17% o do mês anterior e em 23,6% o de março/17, ainda de acordo com a Secex. A receita em Reais foi de R\$ 1,57 bilhão, alta mensal de 24,03% e anual de 25,07%. Em dólar, o montante foi de US\$ 481,65 milhões, aumento de 22,7% em relação a fevereiro/18 e de 19,34% frente a março/17.

CARNE – Nestes primeiros meses de 2018, a carne de boi perdeu competitividade frente às principais proteínas substitutas, a de frango (carne resfriada) e a suína (carcaça especial). Esse cenário se deve à firmeza nos valores da carcaça casada do boi e às fortes quedas nas cotações das carnes de frango e suína. A média da carcaça casada de março, de R\$ 9,55/kg, foi 2,75% abaixo da de fevereiro. Os preços médios do traseiro e da ponta de agulha foram 5,04% e 0,38% inferiores aos do mês anterior, a R\$ 11,48/kg e a R\$ 7,78/kg, respectivamente. Já o dianteiro avançou 1,17% no mesmo comparativo, com média de R\$ 7,77/kg em março. A carcaça casada da vaca registrou queda de 2,12% na média, a R\$ 8,78/kg.

REPOSIÇÃO – As negociações seguiram lentas em março, mas os valores, firmes. O Indicador do bezerro ESALQ/BM&FBovespa (Mato Grosso do Sul) teve média de R\$ 1.191,31, alta de 0,69% em comparação à de fevereiro. Em São Paulo, a média permaneceu praticamente estável, a R\$ 1.215,43.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Preço médio do BEZERRO								
Região	Média (à vista CDI)							
Indicador (MS)	1.191,31							
Araçatuba (SP)	1.232,28							
Pres. Prudente (SP)	1.195,12							
Bauru/Marília (SP)	1.197,43							
S.J. Rio Preto/Barretos (SP)	1.265,95							
Campo Grande (MS)	1.168,36							
Dourados (MS)	1.209,70							
Três Lagoas (MS)	1.178,43							
Cuiabá (MT)	1.127,50							
Noroeste (PR)	1.200,00							
Triângulo Mineiro (MG)	1.182,77							
Goiânia (GO)	1.205,67							

Preço médio do BOI GORDO								
Região	Média Regional (à vista CDI)							
Indicador (SP)	144,80							
Araçatuba (SP)	145,56							
Pres. Prudente (SP)	144,88							
Bauru/Marília (SP)	145,57							
S.J. Rio Preto/Barretos (SP)	145,04							
Campo Grande (MS)	132,41							
Dourados (MS)	133,57							
Três Lagoas (MS)	133,97							
Cuiabá (MT)	132,97							
Noroeste (PR)	140,88							
Triângulo Mineiro (MG)	140,54							
Goiânia (GO)	133,79							

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Sergio De Zen, Dr. GESTORA EXECUTIVA: Gabriela Garcia Ribeiro, M.a PESQUISADORES: Shirley Martins Menezes, M.a, Thiago Bernardino de Carvalho, Dr., Regina Mazzini Rodrigues Biscalchin, Ma. EQUIPE: Cristiane M. Spadoto, Bruna Caroline Pinto, Marina Martins Rodomille, Rafaela Tonin e Tayane Gobbi Olivotto - REVISÃO: Bruna Sampaio (MTb: 79.466), Flávia Gutierrez (MTb: 53.681) e Nádia Zanirato (Mtb: 81.086) JORNALISTA RESPONSÁVEL: Alessandra da Paz (Mtb 49.148)

CONTATO: (19) 3429-8800 • boicepea@usp.br • www.cepea.esalq.usp.br

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!

Relação de Troca - Boi X Bezerro

Com a venda de um boi gordo (de 16,5 arrobas) quanto(s) bezerro(s) (nelore de 8 a 12 meses) era possível adquirir?*

Praça de venda do Boi Gordo

		Araçatuba	Pres. Prudente	Bauru/ Marília	Rio Preto/ Barretos	Campo Grande	Dourados	Três Lagoas	Triang. Mineiro	Goiânia	Cuiabá
	Araçatuba	1,95	1,94	1,95	1,94	1,77	1,79	1,79	1,88	1,79	1,78
	Pres. Prudente	2,01	2,00	2,01	2,00	1,83	1,84	1,85	1,94	1,85	1,84
	Bauru/ Marilia	2,01	2,00	2,01	2,00	1,82	1,84	1,85	1,94	1,84	1,83
	SJRPreto/ Barretos	1,90	1,89	1,90	1,89	1,73	1,74	1,75	1,83	1,74	1,73
Bezerro	Campo Grande	2,06	2,05	2,06	2,05	1,87	1,89	1,89	1,98	1,89	1,88
	Dourados	1,99	1,98	1,99	1,98	1,81	1,82	1,83	1,92	1,82	1,81
	Três Lagoas	2,04	2,03	2,04	2,03	1,85	1,87	1,88	1,97	1,87	1,86
	Triângulo Mineiro	2,03	2,02	2,03	2,02	1,85	1,86	1,87	1,96	1,87	1,85
	Goiânia	1,99	1,98	1,99	1,98	1,81	1,83	1,83	1,92	1,83	1,82
	Cuiabá	2,13	2,12	2,13	2,12	1,94	1,95	1,96	2,06	1,96	1,95

GRÁFICOS

Fonte: Cepea - Esalq/USP - *Médias mensais; cotações à vista (CDI).

BOI GORDO



Fonte: Cepea - Esalq/USP

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP valores nominais

BOIE CARNE



Fonte: Cepea-Esalq/USP

Nota: Valores nominais à vista: a carne refere-se à carcaca casada de boi

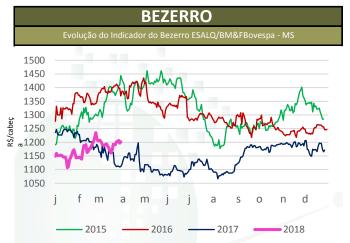
IATO: (19) 3429-8800 - boicepea@usp.br - www.cepea.esalq.usp.br

BOI GORDO x MERCADO FUTURO



Fontes: Cepea-Esalq/USP e BM&FBovespa

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais



Fonte: Cepea-Esalq/USP

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Sergio De Zen, Dr. GESTORA EXECUTIVA: Gabriela Garcia Ribeiro, M.a. PESQUISADORES: Shirley Martins Menezes, M.a, Thiago Bernardino de Carvalho, Dr., Regina Mazzini Rodrigues Biscalchin, Ma. EQUIPE: Cristiai M. Spadoto, Bruna Caroline Pinto, Marina Martins Rodomille, Rafaela Tonin e Tayane Gobbi Olivotto - REVISÃO: Bruna Sampaio (MTb: 79.466), Flávia Gutierrez (MTb: 53.681) e Nádia Zanirato (Mtb: 81.086) JORNÁLISTA RESPONSÁVEL: Alessandra da Paz (Mtb 49.148)

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!